

## Clínica fitopatológica da EBDA – identificação de agentes etiológicos de doenças em diversos hospedeiros

Paulo Prates Júnior<sup>1</sup>; Maria Zélia Alencar de Oliveira<sup>2</sup>; Léo Paixão Sallenave<sup>3</sup>; Marcela Fonseca Souza<sup>1</sup>; Tâmires Pascoal<sup>1</sup>; Cristiane de Jesus Barbosa<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Bolsista ATER/Pacto Federativo FAPESB/EBDA; <sup>2</sup>Bolsista FAPESB/EBDA – Fitopatologista; <sup>3</sup>Estudante de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Bahia; <sup>4</sup>Pesquisador(a) da Embrapa Mandioca e Fruticultura.  
E-mail: barbosa@cnpmf.embrapa.br

As plantas cultivadas são acometidas por diversas doenças principalmente em agroecossistemas simplificados, podendo causar grandes perdas na produção e prejuízos aos agricultores. Neste sentido, é recomendada a resolução dos problemas relacionados à ocorrência de doenças de plantas, com base, frequentemente, na conservação dos recursos naturais e no aumento da diversidade biológica, de modo a atender a demanda crescente de práticas mais sustentáveis para a agricultura, sem riscos à saúde humana. Um dos principais problemas encontrados atualmente pelos extensionistas é a dificuldade na diagnose de doenças de plantas, sendo que a diagnose correta pode auxiliar a evitar o erro e a consequente recomendação inadequada de medidas de controle. De acordo com o exposto, objetivou-se com o presente trabalho demonstrar a presença de agentes etiológicos de doenças de plantas em diversos hospedeiros catalogados na Clínica Fitopatológica da EBDA, no período de outubro de 2009 a junho de 2011. Para tanto, as amostras apresentando sintomas característicos de doenças de natureza biótica foram submetidas a uma avaliação preliminar, visando identificar o agente etiológico (fungo, bactéria ou vírus). Na identificação dos fungos, as plantas foram examinadas ao microscópio estereoscópico, sendo preparadas lâminas a partir do material vegetal infectado, pelo método direto e visualizadas em microscópio óptico. Quando não foi possível a imediata identificação, colocou-se o material em câmara úmida e/ou procedeu-se ao isolamento do patógeno em meio BDA e/ou V8 e/ou Aveia-ágar. Os materiais com sintomas de infecção bacteriana foram inicialmente submetidos a testes de exsudação. As identificações de viroses e bactérias foram realizadas por meio de testes biológicos em plantas indicadoras, sorologia ou métodos moleculares em parceria com o Laboratório de Biologia Molecular da Embrapa Mandioca e Fruticultura. Foram analisadas um total de 2.254 amostras de diversas frutíferas, olerícolas, medicinais, bem como sementes de mamona, pinhão-manso e de milho. Os resultados encontrados permitiram constatar uma gama de fitopatógenos, corroborando com os trabalhos de outros estudiosos que relatam uma maior ocorrência de doenças de plantas causadas por fungos. Em relação aos diagnósticos fúngicos, os mais frequentes foram determinados por *Lasiodiplodia theobromae*, *Ceratocystis fimbriata*, *Fusarium* spp., *Phomopsis* sp., *Colletotrichum* sp., *C. gloeosporioides*, *Pestalotiopsis* sp., *Bipolaris* sp., *Cladosporium herbarum*, *Alternaria* spp. Quanto à *Lasiodiplodia*, este fungo possivelmente tem evoluído em patogenicidade em consequência das pressões ambientais. Entretanto, necessitam-se novas pesquisas para melhor compreensão das relações entre hospedeiro-patógeno-ambiente e sobre os aspectos que levam este fungo a contribuir nos processos de podridões e seca, em várias espécies vegetais, de modo que se possam traçar estratégias de controle.

**Palavras-chave:** fitopatologia; fungos; *Lasiodiplodia theobromae*